

**A CRASE EM SILHUETAS (COUTINHO, 1922):
UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA**

Miguél Eugenio Almeida (UEMS)
mealmeida_99@yahoo.com.br

Verificamos as ocorrências da crase em *Silhuetas*, apontamentos em verso de Coutinho (1922), constituindo o *corpus* desta análise. Para tanto, orientamo-nos principalmente, metodologicamente, pelos princípios da contextualização, da imanência e da adequação da *Historiografia da Linguística* (KOERNER, 1996). É interessante notar como era marcada a crase no início do século XX e como Ismael Coutinho tratou a questão na tese *A Crase* (COUTINHO, 1928) da preposição "a" com o artigo "a" e "as" e com os demonstrativos "aquele", "aqueles", "aquela", "aquela", "aqueleoutro", "aqueleoutra", "aqueleoutros" e "aqueleoutras",